



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

À VOLTA DE MAIS UM ANIVERSÁRIO

POR Manuel Araújo

No dia 28 deste mês faz trinta anos que o Marechal Gomes da Costa, firmado na lealdade e da valentia da guarnição militar de Braga, se revoltou, com o Exército Português, contra a anarquia profunda que dominava de alto a baixo a vida política portuguesa. Não se pode fazer hoje uma pálida ideia do que era então a situação do País. Bastará dizer que no domínio interno era o caos geral: nem tínhamos estradas capazes, nem portos, nem marinha mercante, nem marinha de guerra, nem exército, nem repartições públicas eficazes, nem escolas, nem ordem nas finanças e na administração. No domínio externo era o desprestígio quase absoluto. Chegará lembrar que frequentemente se empregava lá fora o termo «portugalizar» como sinónimo de roubar. Quando, já depois do 28 de Maio, o Governo tentou obter lá fora, no quadro da S. D. N., um empréstimo para resolver a situação financeira foram tais as exigências que nos fizeram que o representante de Portugal as repeliu com desassombro e energia.

Foi justamente essa anarquia profunda, que se estendia a todos os sectores nacionais e já revoltava os mais pacientes, que determinou o movimento que eclodiu em Braga na linda manhã de Maio quando a gloriosa Cidade Arcebispal celebrava, com grande pompa, brilhantes festas Marianas. Por isso se tem afirmado e agora se repete, não por capricho pessoal, mas por obediência à verdade histórica, que a Revolução do Exército Português não foi uma causa, mas antes uma consequência. Neste dia e nesta hora de revisão histórica não se pode esquecer de forma alguma a campanha nacionalista do «Integralismo Lusitano» e de vários intelectuais à frente dos quais é justo lembrar Henrique Trindade Coelho e Martinho Nobre de Melo.

Foi essa campanha, claramente, que despertou a reacção nacional, aglotinou os homens e decidiu o Exército

(Continua na página 6)

Convite monócórdico ao Amor

Amai nos pesadelos, nas sombras da cidade,
amai além fronteiras,
amai os bairros pobres,
amai corações feridos e mãos sujas.

Amai o desertor de todas as lutas,
o suicida de todas as pontes,
o falhado de todos os sonhos
e as prostitutas e as prostitutas.

Amai o próximo e o não próximo
e o duas vezes próximo
continuado nas vossas próprias dores,
amai os vagabundos, os vagabundos.

Tudo incita ao amor,
os gritos desesperados, as jovens sem sorrisos,
os jovens sem gravata.
Tudo incita ao Amor. Amai, amai, amai.

António Rebordão Navarro

Comemorações do XXX aniversário da Revolução Nacional, em Braga

Publicamos hoje o programa das imponentíssimas festas que se realizam este ano em Braga, comemorativas do 30.º aniversário da Revolução Nacional.

Dia 26

À noite, festejos populares: iluminações e concertos musicais.

Dia 27

Às 16 horas, chegada do Chefe do Estado e do Governo ao Arco da Porta Nova. Cortejo Presidencial para os Paços do Concelho.

Depois de inaugurar a nova Praça do Município e finda a Sessão Solene de Boas-vindas, o Chefe de Estado dirigirá-se à Sé Catedral, onde

Às 17 horas será cantado um soleníssimo Te-Deum, pela Scola Cantorum do Seminário, acompanhado por orquestra, assistindo todo o elemento oficial.

Findo o Te-Deum, o Chefe de Estado visitará os túmulos de D. Henrique e de D. Teresa, na Capela dos Fundadores.

Às 18,30 horas, no Teatro Circo, Sessão Solene Evocativa das figuras gloriosas dos Marechais Gomes da Costa e Carmona. Usarão da palavra o General Botelho Moniz e o Almirante Nuno de Brion.

À noite no Palácio da Biblioteca, recepção oferecida pelo Senhor Presidente da República e Esposa às entidades representativas da Cidade e da Província.

Nas ruas da cidade: feéricas iluminações, concertos musicais pela Banda da Guarda Nacional Republicana e outras bandas militares; exibição de ranchos folclóricos. Grande marcha luminosa. Na Avenida Marechal Gomes da Costa, arraial minhoto e deslumbrante sessão de fogo de artifício.

Dia 28

Com a assistência do Chefe do Estado:

Às 10,30 horas: inauguração do novo Mercado Municipal.

Às 11 horas: visita à Exposição «30 Anos de Realizações no Distrito de Braga» no edifício da Escola do Magistério Primário.

Às 11,30 horas: inauguração da Avenida da Imaculada Conceição.

Às 11,45 horas: visita aos terrenos onde será construído o novo Hospital Regional.

Às 12,15 horas: inauguração da Rua do Regimento de Infantaria N.º 8.

Às 13 horas: almoço de confraternização militar.

Às 16 horas: despedida do Chefe de Estado na Estação dos Caminhos de Ferro.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente o Senhor Dr. Mário Queirós.

Homenagem ao Dr. Juiz Flávio Pimentel

DURANTE alguns anos viveu entre nós, sempre rodeado da melhor simpatia, mercê das suas qualidades de carácter, o ilustre Magistrado Dr. Juiz Flávio Pimentel.

O seu apuro moral, a perfeita visão dos problemas, a sua cultura e bondade irradiantes grangearam-lhe as melhores simpatias de todos os barcelenses. Nomeado para mais altas funções que vai exercer em Lisboa foi alvo duma carinhosa homenagem por parte dos ilustres advogados de Barcelos, funcionários do Tribunal, muitos médicos, sacerdotes, banqueiros, comerciantes e representantes da Imprensa.

Assim, na noite de sexta-feira, foi oferecido ao Dr. Flávio Pimentel, no importante restaurante Pérola da Avenida, um jantar de homenagem em que tomaram parte os Ex.ªs Snrs.:

Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente; Dr. Manuel da Costa, Delegado do Ministério Público; Dr. Mário Norton; Dr. Lima Torres; Dr. Furtado Martins; Dr. Américo Figueiredo; Dr. Aires Duarte; Dr. António Coutinho; P.º Joaquim Fernandes, Pároco de Famalicão; Dr. Lino Lima, de Famalicão; Dr. Do-



Dr. Flávio Pimentel

mingos de Figueiredo; Dr. Alexandre Sá Carneiro; Dr. Celso Lima Torres; Dr. Domingos Magalhães; Dr. Adelino de Andrade; Dr. Ascensão Correia; Dr. Basílio Lopes Pereira; Dr. Manuel Moreira da Quinta; Dr. Euripedes de Brito; Dr. Martinho de Faria; P.º António Guimarães, Director do «Notícias de Famalicão»; Rogério Carvalho, Director de «O Barcelense»; Raúl Lourenço, Gerente da Agência do Banco Pinto Sotto Mayor; Manuel Ferreira Moutinho; Alexandre Bernardo Pires, Chefe das Finanças; todos os Senhores funcionários do Tribunal, cujos nomes nos foi impossível anotar; Armindo Miranda, solicitador; Fernando da Costa Fernandes, Chefe de Secretaria da Câmara Municipal; industriais de Famalicão e outras pessoas cujos nomes não pudemos registar.

O jantar decorreu na mais viva animação e foi primorosamente servido. Ao champagne usaram da palavra vários oradores.

(Continua na página 8)

Homenagem ao Dr. Juiz Flávio Pimentel

(Continuação da página 1)

Em primeiro lugar falou o Sr. Dr. Manuel da Costa, Delegado do Procurador da República que manifestou a sua simpatia pelo Sr. Dr. Flávio Pimentel, apesar de só trabalhar com ele acerca de um mês. Em seguida falou o Sr. Dr. Lima Torres para assinalar as saudades que o ilustre Magistrado deixaria em Barcelos; depois falou o Sr. Dr. Eurípedes de Brito que salientou a delicadeza do integérrimo juiz na maneira de tratar os réus; falou, em seguida, o Rev. Alberto da Rocha Martins que pôs em destaque o valor da inteligência e a soberania da bondade, tecendo rasgados elogios aos defensores da justiça e salientando a acção do Dr. Flávio Pimentel na sua passagem por Barcelos. O discurso do P.^o A. Rocha Martins foi várias vezes interrompido pelos aplausos da assistência.

Levantou-se, depois, para falar o distinto advogado de Famalicão Dr. Lino Lima que proferiu um notável discurso em que evocou as relações de amizade que, desde longe, o prendiam ao Dr. Pimentel. A assistência sublinhou com muitas palmas as palavras calorosas do ilustre causídico.

Fala, em seguida, o Sr. Raúl Lourenço, Gerente do Banco Pinto Sotto Mayor. Tece o mais rasgado elogio ao Magistrado simpático e comunicativo, relatando factos que bem demonstram a sua bondade. Logo que a assistência terminou as ovações ao orador levantou-se o conhecido advogado, escritor e orador Dr. Domingos de Figueiredo. A sua oração foi brilhantíssima e emotiva pelo que todos os presentes coroaram com demorada salva de palmas as palavras inflamadas do orador.

Finalmente falou o Sr. Presidente da Câmara que se regosijou com a promoção do Magistrado íntegro e disse das boas relações existentes sempre entre o Tribunal e a Câmara.

Levanta-se o Dr. Flávio Pimentel que agradece aquela tão calorosa homenagem e reflecte, nas suas palavras, a saudade que lhe vai na alma ao deixar Barcelos.

A todos agradece e para todos tem palavras de muito apreço.

Jornal de Barcelos agradece o convite e renova suas felicitações ao ilustre Juiz Dr. Flávio Pimentel.

Ministro da D. Nacional

Por motivo da passagem do 20.^o aniversário da entrada do Sr. Coronel Fernando dos Santos Costa para o Governo da Nação, ocorrida no último domingo, toda a imprensa diária se referiu com grande relevo à obra renovadora das Forças Armadas realizada pelo ilustre militar.

Alvo de diversas e justas homenagens, o Sr. Ministro da Defesa Nacional recebeu também inúmeros telegramas, cartas e cumprimentos de felicitações.

O Senhor Presidente do Conselho esteve na residência particular do Sr. Coronel Santos Costa para o felicitar pessoalmente.

General Cotta de Moraes

No passado domingo, esteve nesta cidade, acompanhado com pessoas de família, o Sr. General Cotta de Moraes, ilustre Comandante da 1.^a Região Militar.

Sorteio do Gil Vicente

O resultado do sorteio do Gil Vicente F. C. foi o seguinte:

1.^o, 05980. 2.^o, 7597. 3.^o, 9079.

O primeiro prémio, uma bicicleta «Martano» coube ao Sr. Paulo Vilas Boas Lucena, de Lisboa e os restantes saíram a pessoas desta cidade.

O novo Reitor de Braga é o Snr. Dr. Miranda de Andrade

Foi com grande satisfação que chegou até nós a notícia da nomeação para Reitor efectivo do Liceu de Sá de Miranda, de Braga, do nosso querido amigo, ilustre escritor e professor, Dr. Francisco Miranda de Andrade.

As provas dadas como Vice-Reitor foram de tal maneira boas que o Governo o nomeou, agora, para exercer efectivamente as altas funções de Reitor.

Congratulamo-nos com esta nomeação e apresentamos ao ilustre Reitor do Liceu as nossas felicitações muito calorosas.

José Antunes F. Júnior

Foi promovido a gerente e colocado na Delegação de Felgueiras do Banco Nacional Ultramarino o nosso prezado amigo e assinante Sr. José A. Figueiredo Júnior. As nossas felicitações.

Casamento

Na igreja de S. Vitor, em Braga, no último domingo, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Carlos Eduardo Gonçalves Vaz, filho da Sr.^a D. Samarina Carmona Gonçalves Vaz e do Sr. Henrique Sant'Ana Pereira Vaz, já falecido consorciou-se com a Sr.^a D. Dulce Maria de Sá Malheiro, gentil filha da Sr.^a D. Dulce Sousa de Sá Malheiro e do Sr. Dr. Francisco Araújo Malheiro.

Serviram de padrinhos da noiva seus pais e do noivo sua mãe e irmão Sr. Capitão Henrique Manuel Gonçalves Vaz.

No final da cerimónia religiosa, na propriedade dos pais da noiva, na freguesia de Ferreiros, foi servido um fino copo de água, assistindo algumas dezenas de convidados.

Jornal de Barcelos, ao novo lar cristão, deseja as maiores felicidades.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

O Nosso Cantinho

(Continuação da página 6)

nho, aí criamos novas asas... Não tão lindas, talvez, mas asas que nos subtraem por momentos à realidade e dão-nos a ventura dum viver na fantasia.

Tal como aqueles lindos foguetes de artifício que, após o desaparecer do primeiro, sibila outro, rumo ao alto, abrindo seus efeitos faiscantes ainda no rasto do fumo do anterior...

No fim, apenas fumo mais denso — fumo que é uma recordação, mas, por sua própria natureza, tão ansioso de espaço que acaba por desaparecer de vez...

Uma Quadra

Sonhei encontrar o Amor
Enchi-me de o procurar
Mas... foi apenas a dor
O que consegui achar.

Ponto final

«Não é perfeito quem não
apetece ser mais».

—)(—

Notícias da Franqueira

Missas aos Domingos

A começar no primeiro domingo de Junho e a terminar em fins de Outubro, há Missa aos Domingos na Franqueira, às 10 horas da manhã. Esta Missa pode ser aplicada pelas intenções dos devotos de Nossa Senhora da Franqueira. Também haverá transporte para quem o desejar. Os interessados devem dirigir-se ao Tesoureiro da Confraria, na Rua D. António Barroso, n.^o 110 — Barcelos.

Loiça de Barcelos

Se vem a Barcelos e se deseja loiça regional — a afamada loiça de Barcelos — a Franqueira tem uma exposição deste artigo, todo ele oferecido para com o produto do mesmo auxiliar as obras do Monte. Pode procurá-la em qualquer dia, na Barraca que a Confraria montou, no Campo da Feira e que mantém aberta até o fim do verão.

Num só acto, pode ter duas satisfações: a de possuir loiça de Barcelos, motivo de bom gosto; e a de, sem sacrifício para si, contribuir para as Obras da Franqueira — a mais justa, a mais ansiada e a melhor aspiração da nossa Terra.

Visitantes

No último domingo, entre os diversos grupos de visitantes, que vieram à Franqueira, viu-se um em que se notou alguém interessadíssimo em mostrar a estância aos companheiros, que não escondiam a sua satisfação. O alvoroço do entusiasmo, denunciou o cicero-ne, que era um categorizado Barcelense, ausente da Terra, mas, como todos, apaixonado pela Franqueira, a melhor jóia de Barcelos. Como este, outros Barcelenses de prestígio são vistos lá constantemente. Ainda bem.

Obras da Franqueira

O Sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo de Desemprego, concedeu à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, para abastecimento de água, em regime de comparticipação, a importância de 50 contos.

Visado pela Censura

Como decorreram as tradicionais FESTAS DAS CRUZES

Na quinta-feira, dia 3 de Maio, logo pela manhã, foguetes, grupos de Zés P'reiras e repiques festivos de sinos, anunciaram o início das nossas festas tradicionais, uma das mais características e animadas da região minhota.

De manhã, no templo do Senhor da Cruz, houve imponentes solenidades religiosas que foram presididas pelo Rev. Alberto da Rocha Martins, capelão da Irmandade, acolitado pelo Rev. Joaquim da Cunha Peixoto, pároco de Barcelinhos e Rev. António Leitão da Silva, pároco de Vilar do Monte, servindo de mestre de cerimónias o Rev. José Carlos R. da Costa Seara, pároco de Arcoselo e acompanhados a grande instrumental pelo Coro do Orfeão de Barcelinhos, sob a regência do Sr. Fernando da Costa Fernandes.

Na capela-mor estavam presentes o Provedor da Irmandade Sr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta e alguns membros e o templo encontrava-se repleto de fiéis.

Ao Evangelho, o conhecido orador sagrado Rev. Benjamim Salgado, pároco de S. Paio de Antas, Esposende, subiu ao púlpito, pronunciando um notável sermão em que fez o elogio da Cruz de Cristo, apresentando-a como símbolo da nossa redenção, como base da nossa civilização que perdura há 20 séculos e como triunfadora de todos outros símbolos que se têm apresentado através dos tempos.

Concurso Pecuário

De tarde, na feira do gado, realizou-se o grande concurso pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, um dos mais concorridos do norte do País.

Presidiu ao júri o Sr. Dr. Correia da Costa, Intendente de Pecuária do Porto que teve como vogais os Srs.: Dr. Teodózio Marques Antunes, Intendente da Pecuária de V. do Castelo; Dr. Coelho Marques, Intendente da Pecuária de Chaves; Dr. Manuel Lopes Garcia, da Intendência de Pecuária do Porto; Dr. José Pedro do Rosário, da Intendência de Pecuária de Braga; Dr. Jaime Rodrigues Machado, da Intendência de Pecuária de Aveiro e José Simões Ferreira, representante do Grémio da Lavoura de Barcelos.

Os exemplares apresentados, num total de cerca de 400, foram assim classificados:

RAÇA BARROSÃ

Touros Reprodutores

1.^o, Joaquim Luís Andrade, de Famalicão; 2.^o, Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.^a, de Barcelos e 3.^o, Joaquim Oliveira da Silva, de Barcelos.

Novilhos Reprodutores

Único — Joaquim Luís Andrade, de Famalicão.

Junta de Novilhos Castrados

1.^o, Joaquim Campos, Barcelos; 2.^o, José Francisco Pimenta Gomes, Vila Verde e 3.^o, João Joaquim da Silva, Barcelos.

Junta de Bois de Trabalho

1.^o, António Gonçalves Zão, Esposende; 2.^o, Gabriel Azevedo Andrade, Famalicão; 3.^o, Silvestre Peixoto Gomes, Vila Verde; 4.^o, Joaquim Ferreira da Costa, Barcelos e 5.^o, Igídio Ferreira da Silva, Barcelos.

Vacas isoladas

1.^o, António Matos, Famalicão; 2.^o, João Nascimento dos Santos, Braga; 3.^o, Francisco Antunes, Braga; 4.^o, Bernardino Laranjeira, Vila Verde; 5.^o, Manuel Matos, Famalicão; 6.^o, José Leitão Pereira, Braga; 7.^o, José de Macedo, Vila Verde; 8.^o, António de Macedo, Vila Verde; 9.^o, Abel de Macedo, Vila Verde; 10.^o, Domingos da Silva Ferreira, Barcelos e 11.^o, Francisco José Senra, Barcelos.

Junta de Vacas de Criação e Trabalho

1.^o, João Nascimento dos Santos, Braga e 2.^o, António Macedo, Vila Verde.

Novilhas

1.^o, José Martins Novais Ferreira, Barcelos; 2.^o, António Matos, Famalicão; 3.^o, Manuel da Silva Ferreira, Barcelos e 4.^o, Domingos Ferreira Gomes, Barcelos.

RAÇA TURINA HOLANDESA E SEUS CRUZAMENTOS

Touros Reprodutores

1.^o, Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.^a, Barcelos e 2.^o, Joaquim Luís Andrade, Famalicão.

Novilhos

1.^o, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos e 2.^o, Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.^a, Barcelos.

Vacas

1.^o, Casa de Saúde S. João de Deus, Barcelos; 2.^o, Societ. Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos; 3.^o, José Nunes Novais, Barcelos; 4.^o, Abílio Nunes Novais, Barcelos e 5.^o, António Pereira da Silva, Barcelos.

Novilhas

1.^o, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos; 2.^o, João Pedrosa do Vale Miranda, Barcelos e 3.^o, Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.^a, Barcelos.

GADO SUÍNO

Varrascos

1.^o, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos e 2.^o, A. de La Llave, Porto.

Porcas de Criação—Afilhadas

1.^o, A. de La Llave, Porto e 2.^o, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos.

Porcas de Criação—Alfeiras

1.^o, A. de La Llave, Porto e 2.^o, Sociedade Agrícola Quinta de Santa Maria, Barcelos.

À noite, honve um grande arraial nocturno que terminou com uma grandiosa sessão de fogo do ar, do conhecido pirotécnico de Lanhelas, Joaquim Libório Fernandes.

(Continua no próximo número)

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

extermine o escaravelho da batateira!



O escaravelho pode destruir por completo um batatal em poucos dias, se não forem tomadas as necessárias precauções.

FAÇA o que já hoje fazem tantos milhares de lavradores em tantos países do mundo: defenda-se do escaravelho da batateira com a mais poderosa das armas

...COM

SHELL DIELDREX 15



As caldas de Shell Dieldrex 15 preparam-se instantaneamente, não entopem os pulverizadores e não dão gosto nem chelro às batatas.

um produto da SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.



A Instalação da Electro-Siderurgia no Norte do País vai ser um facto

(Continuação da página 6)

às suas numerosas implicações e ao propósito de caminhar com segurança em tão difícil e delicado domínio. Dentro, porém, do prazo estabelecido pelo Governo, como se verifica pelas palavras do Sr. Dr. Ulisses Cortês, a obra gigantesca da instalação da indústria siderúrgica está realizada. Vai, agora, passar-se à fase da realização, com inteiro conhecimento dos diferentes aspectos de problema, uma vez que os estudos respectivos estão concluídos. Esclarecendo os trâmites seguidos para se chegar ao ponto a que se chegou, o Ministro da Economia apresentou extenso relato das diligências efectuadas, documentando as suas informações com toda a amplitude.

A propósito da localização das instalações, problema que mereceu especial atenção, disse o Sr. Dr. Ulisses Cortês que o detido estudo a que se procedeu mostrou que a escolha do local dependia de várias circunstâncias, a saber: proximidade das matérias primas e das zonas de consumo; facilidade de transportes; existência de vastas áreas que permitisse a instalação da indústria e a montagem anexa de actividade subsidiárias; amplas disponibilidades de água; e possibilidade de obter, pela melhor combinação dos

factores produtivos, os custos mais favoráveis. Teve-se, também, em consideração a inconveniência da concentração de mais actividades nos subúrbios dos grandes centros urbanos e a vantagem da sua descentralização regional, por imposições de natureza sanitária, imperativos de colonização interna e para garantir aos aglomerados populacionais da província melhores condições de vida e de trabalho.

Em face de tudo isto, tornou-se evidente que, por exigências de natureza técnica e económica, a instalação da electro-siderurgia deveria fazer-se no Norte do País, onde se localizam as principais fontes produtoras de energia, as reservas de carvão e os mais abundantes jazigos de minério. Por seu turno, os fornos do sistema Krupp-Renn, «método particularmente ajustado às características especiais dos nossos minérios e combustíveis e que representa, por isso, a solução nacional, por excelência, do problema da nossa siderurgia» (palavras do Ministro da Economia), serão, também, montados na mesma região. Apenas o alto forno a coque a incluir no programa da segunda fase, será instalado no Sul, «onde se situa o principal centro de consumo, se

Garrafas a 1\$50
VENDE
Armazéns Esteves

Comand. Joaquim Araújo

Amanhã, dia do aniversário natalício do saudoso Comandante Geral Joaquim José de Araújo, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, em sufrágio da sua alma manda celebrar uma missa, às 8 horas, na igreja paroquial da mesma freguesia.

Mês de Maio

Com grande afluência de fiéis está a realizar-se, no Templo do Bom Jesus da Cruz, às 21 horas, a devoção a Nossa Senhora durante o mês de Maio, bem como a Novena do Espírito Santo.

dispõe da facilidade pertuárias especiais e existem consideráveis disponibilidades de matérias primas a aproveitar, como as conzas de pirite, e os minérios da Orada e do Cercal, estes últimos de vantajosa utilização, em virtude do seu teor em manganês». Quanto à exacta determinação dos locais de instalação da indústria siderúrgica e, bem assim, a solução do problema das acearias e laminação, só após estudos a realizar e a submeter, em data próxima, à apreciação do Governo tal se determinará, como é óbvio.

(Continua no próximo número)

Quatro anos de experiência confirmam que:

O MELHOR CAFÉ

É o da

Cafezeira de Barcelos

A Casa que dispõe do mais completo sortido em
Mercearia fina e Conservas
Telefone 8410

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora.
CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)

ADEGA NECO

VINHOS, PETISCOS, ALMOÇOS E JANTARES

Aberto até às 2 horas

Rua de Costa Cabral, 16 (Ao Marquês do Pombal)
Telefone 42995 — PORTO

Mobílias completas e móveis avulso — Os melhores preços

Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8366 (p. f.)

FAMALICÃO — Rua Santo António

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Maria Lídia Ferreira Carmo Calheiros da Silva Figueiredo, D. Idalina da Costa Portela Carvalho e D. Maria da Conceição Malheiro Pereira Rodrigues Moreira, os Srs. José Maria Gomes Carvalho, Carlos Ferrões e José Serra Brito Limpo Santos e o menino José Manuel Lemos da Silva Corrêa.

Amanhã — O Sr. António Dias Pereira de Miranda.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria de Lourdes Torres Matos e D. Maria Helena de Faria Carvalho, os Senhores Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Joaquim Macedo Gayo e Manuel Gomes de Azevedo e Sá e a menina Maria Helena Feio Sá Carneiro.

Domingo — As Snr.ªs D. Samarina Coelho Gonçalves Vaz, D. Irene Miranda de Andrade e D. Olinída Gladys Nery de Oliveira Gonzalez de Azevedo e o menino António Casimiro Guimarães Quinta.

Segunda-feira — A Snr.ª D. Beatriz Horta Carneiro, o Sr. José António Maciel Beleza e a menina Maria Helena Veloso Portela.

Terça-feira — A Snr.ª D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Quarta-feira — A Sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa e os Snrs. José de Bessa e Meneses, José Carlos Vieira e Alfredo Augusto Oliveira.

Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos, e a pagar a sua assinatura, esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo e assinante Sr. António Alfredo Garcia que retirou para Lisboa.

Agradecemos.

Reunião Dominicana

Realiza-se domingo, às 10,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, a Reunião dos Irmãos da Ordem Terceira de S. Domingos.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresentarão o Cine-Teatro Gil Vicente, a produção francesa, que é uma história feita de muitas histórias de ansiedades, esperanças, desenganos e alegrias:

Escala em Paris

Um programa Lusomundo, para 13 anos.

— No próximo domingo, 20, às 15,30 e às 21,30, outro delicioso filme francês com dois grandes actores: Fernandel e Pier Angeli:

Mam'zelle Nitonchr

Um programa Exclusivos Triunfo, também para 13 anos.

Doente

Tem obtido sensíveis melhoras, o que registamos com prazer, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Telmo Meira de Carvalho, comerciante da nossa praça. Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes os nossos amigos Snrs.: Edgar-Rei, Brasil; José Fernandes Sousa, Porto e José Gomes da Silva, Coimbra e a agência da Sociedade Luso-Sueca Husqvarna. Os nossos agradecimentos.

Exposição de Arte dos Trabalhadores

Encerrou no domingo a Exposição de Arte dos Trabalhadores inaugurada na Sede do Grémio do Comércio quando das Festas das Cruzes e que tanto êxito obteve.

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

«I Légua Nacional»

Na secretaria do Oquei, Clube de Barcelos aceitam-se inscrições grátis de Clubes e atletas até 24 do corrente para a «I Légua Nacional» em pedestrianismo, organização do jornal desportivo «Record» e do popular «Sport Lisboa e Benfica».

Semana do Ultramar

Em todo o País, está a decorrer a Semana do Ultramar, que encerra no próximo sábado, dia 19.

Nesse dia, no Teatro Gil Vicente e por iniciativa do Grémio do Comércio de Barcelos, integrada nessas comemorações, o Rev. Manuel Augusto Ferreira, Director do Seminário do Espírito Santo, da Silva, realiza uma conferência.

Falta de água

Informam-nos que a torneira do Largo da Granja quando aberta, só deita um fiozinho de água.

Como a maioria dos moradores daquele Largo não têm água em casa é fácil calcular as dificuldades que tal facto está a causar a esses moradores.

Missa

Por alma dos bombeiros vítimas do trágico desastre ocorrido em Esposende, há sete anos, a direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, no passado dia 27 de Abril, mandou celebrar uma missa, na igreja paroquial de Barcelinhos, a que assistiu acompanhada de todo o Corpo Activo.

VENDE-SE

No lugar das Calçadas da freguesia de Arcozelo uma casa Térrea com 6 divisões e 250 metros quadrados de Terreno.

Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

Na freguesia de Alvelos, deste concelho, vendem-se 2 campos lentos, com levada de água e leira de lavradio e de mato.

Informa o Senhor Augusto L. de Carvalho, com talho no Mercado D. Pedro V.

Peditório da Acção Católica

No próximo domingo, em todas as Igrejas, far-se-á o peditório para a Acção Católica.

ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

Aviso ao Público

Por douta sentença de 28 de Abril do corrente ano de 1956, que transitou em julgado, do merecidíssimo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Barcelos, proferida a fls. 89 e seguintes dos autos de acção Cível com processo sumário, que pelo Cartório da 3.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos, intentaram José Martins Gomes Borges e mulher Alzira Rodrigues Gonçalves, proprietários, da freguesia de Martim, deste concelho, contra:

- A Junta de Freguesia de Martim;
- José António de Faria Araújo e mulher, de Martim;
- Domingos Martins da Cruz e mulher, de Martim;
- Rosa Martins da Cruz, de Martim e
- Incertos,

foi extinto o atravessadouro ou carreiro que existia pelo prédio rústico dos referidos José Martins Gomes Borges e mulher, denominado «CAMPO DE LAVRADIO», no sítio da Pousada, de cultivo, vinha e árvores de fruto a confrontar do nascente com Rodolfo Pimenta, do norte com a estrada Nacional, do Poente com Domingos Fernandes de Oliveira e do sul com herdeiros de António Ferreira da Cruz, inscrito na matriz rústica de Martim do Concelho de Barcelos, no art. 925, atravessadouro esse que também dava acesso à Igreja Paroquial.

Avisa-se o público de que se protesta por lançar mão de todos os meios legais contra quem quer que seja que ouse não respeitar a referida sentença.

Martim, 10 de Maio de 1956.

José Martins Gomes Borges

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º
Telef. 24195 — PORTO

IMPRENSA

Terras de Portugal

Recebemos a visita da publicação «Terras de Portugal» dirigida pelo jornalista José Matos.

Com muita colaboração tem algumas páginas consagradas a Barcelos a propósito das Festas das Cruzes.

A Ordem

Celebrou mais um aniversário de vida jornalística o nosso prezado confrade A Ordem.

Jornal católico e sempre atento aos movimentos da hora que passa é guia seguro dos católicos. Dirige-o o distinto jornalista Dr. Alberto Ribeiro Torres a que saudamos efusivamente.

Comércio de Guimarães

Prefez 72 anos o nosso querido colega «Comércio de Guimarães» superiormente dirigido pelo Sr. Eduardo de Azevedo Machado. Ao caro confrade apresentamos muitas felicidades com o desejo de longos anos de vida.

Agradecimento

Encontrando-se em convalescência da doença que o reteve por bastante tempo no leito, vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde, manifestando a todos a sua gratidão.

Telmo Meira de Carvalho

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

HUSQVARNA

EXPOENTE MAXIMO DA INDUSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA

Fabricadas na SUECIA com os seus AFAMADOS AÇOS

APRESENTA OS MODELOS 1956

Vendidas em prestações mensais a partir de 102 #00

REPRESENTANTES GERAIS

SOC. LUSO-SUECA, L.ª

COM SÉDE EM LISBOA NA R. ALEX. HERCULANO, 9-A
E FILIAIS EM TODO O PAIS

Em BARCELOS

LARGO BOM JESUS DA CRUZ, 9

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras



A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

No último número do magnífico semanário «A Ordem», assinado pelo conhecido jornalista Leite Maia, vem um interessante artigo, com o título «O desporto e a fé», do qual, com a devida vénia, transcrevemos, sem comentários, o que segue:

«No desporto — que é também luta, embora, felizmente, pacífica, — a Fé não pode andar afastada daquele que a professa, porque o ajuda na conquista da vitória e o conforta espiritualmente nas agruras da derrota, dando-lhes esperanças para a possível desforra.

Ainda há tempos um jornal católico espanhol referia, com mal reprimida emoção, e acompanhando a referência com a reprodução de uma fotografia documental, o facto de Jaburú nunca dar entrada em campo, para disputar um desafio, sem se persignar primeiro. Mas é principalmente entre os adeptos dos clubes que as manifestações de fé se estão a tornar mais frequentes e mais espectaculares. Recordo-me de que quando Dias dos Santos andava à frente da classificação geral da Volta a Portugal em bicicleta travando uma luta titânica com adversários implacáveis, recebi uma carta de um leitor revelando-me que uma rapariguinha da Lapa erguera em sua casa um pequenito altar a Nossa Senhora de Fátima para lhe pedir, todas as noites, a sua divina protecção para a «cimsola amarela» que cingia o peito do grande ciclista de Gondomar! Agora, com a fulgurante conquista do Campeonato Nacional pelo F. C. do Porto repetiram-se também os actos de fé em frementes pedidos ao Senhor para que protegesse o nosso grande clube. Esses pedidos revestiram-se das formas mais diversas e, na sua maior parte, como é natural, desconhecidas do grande público. Algumas porém, transpa-

receram através das inconfiências, como por exemplo a de 3 jogadores da equipa vencedora que fizeram a promessa de ir a pé em peregrinação a Fátima se a vitória final sorrisse às gloriosas cores portistas! Outra, foi a missa que uma senhora mandou celebrar na pequena capela da Bela Vista, dois dias após o memorável triunfo das Antas e à qual assistiu, com o seu treinador, a equipa completa do F. C. do Porto. Também três simples adeptos do clube Campeão de Portugal foram após o jogo a determinada Igreja depositar devotadamente aos pés de Nossa Senhora de Vandoma, padroeira do Porto, os seus respectivos e valiosos emblemas de pedras preciosas, do Futebol C. do Porto.

E, como estas atitudes singelas, quantas e quantas não se terão dado em lures ricos ou humildes da cidade e até de todo o Norte nos dias que antecederam ou que se sucederam ao grande acontecimento, como a de algumas senhoras que se mantiveram ajoelhadas em suas casas, em toda a hora e meia do desafio, rezando em frente das imagens da sua devoção implorando a graça divina para as cores do seu clube predilecto?

O Desporto e a fé! — eis uma ligação magnífica nascida nos corações católicos da nossa gente, eis uma realidade que ninguém poderá contestar ou simplesmente negar. Dizia-me, confidencialmente, certa ocasião o meu prezado amigo e devotado Abade das Antas que, no dia de vitórias grandes do F. C. do Porto, no seu Estádio que fica por sinal fronteiro à Igreja magestosa construída pela sua perseverança e pela sua fé, a conquista do triunfo se reflectia na caixa das esmolas... Eram certamente promessas feitas no decurso da luta e depois religiosamente cumpridas ainda na hora luminosa do triunfo!

fazer uma surpresa ao seu pastor, mas como já vai sendo costume... tudo se realizou e confirmou mais uma vez.

Acompanhado pelos filiados e filiações da Acção Católica e pelas autoridades locais, o rev. Pároco dirigiu-se do Salão Paroquial para a Igreja, sendo coberto de flores brancas pelas meninas da Pré-J. A. C. Foi então cantada a Santa Missa e distribuída a Sagrada Comunhão a algumas centenas de pessoas. Viam-se lágrimas em muitos olhos que as derramavam com alegria. Acabada a Santa Missa, dirigiram-se todos os presentes para o Salão Paroquial onde se realizou uma festa de homenagem da Acção Católica ao seu Pastor. Tomou a presidência o rev. Pároco tendo a seu lado o snr. João Gomes Fernandes, digno Presidente da Junta, o snr. José Capitão Cepa, inteligente professor nas nossas escolas, o snr. José da Silva Ferreira, activo regedor, e as direcções dos diversos organismos.

Falou e muito bem o jácista Carlos Carvalho Pereira, diversas meninas Pré-jacistas recitaram poesias e a menina Pré-jacista Odila do Sameiro Pereira Arantes dirigiu palavras de amor e carinho ao seu querido Pastor. Em seguida, o presidente da J. A. C. dirigiu um Coro falado que se tornou muito interessante.

O snr. José Capitão Cepa, professor das nossas escolas, com entusiasmo, encorajou o rev. Pároco a continuar a sua missão. Finalmente, o rev. Pároco, muito comovido, agradece aquela homenagem de gratidão e carinho dos seus paroquianos e promete continuar a servir Milhazes, colocando nas mãos do Divino Pastor essa mesma homenagem, pois só a Ele é devida, e pedindo a Jesus que transforme todas aquelas flores em graças e bênção do Céu. Aproximou-se, depois, a menina Maria Elvira Gomes de Carvalho e ofereceu ao rev. Pároco, em nome das Pré-jacistas e Jácistas, um lindo ramo de flores espirituais. Sobre uma mesa encontrava-se um lindo quadro do Divino Pastor com as suas ovelhas, oferta das Pré-jacistas e Jácistas da Juventude masculina e feminina. E, entre cânticos e foguetes

terminou mais uma linda e interessante festa da Acção Católica de Milhazes. Que o Divino Pastor a todos defenda e abençoe.

Ascensão — Como de costume, realizou-se, na nossa freguesia, a festa da Ascensão. A nossa igreja era um jardim. Enquanto o Santíssimo Sacramento esteve exposto, de todos os lados choviam flores. Espectáculo lindíssimo! Quando Jesus Sacramento esteve exposto, a chuva aumentaram e não se via outra coisa se não flores. É preciso que os bons costumes continuem.

Novena do Espírito Santo — Está a decorrer com muita piedade, na igreja paroquial, a novena em honra do Divino Espírito Santo juntamente com o mês de Maria. Nos tempos escuros que passam, o Divino Espírito e a Mãe do Céu façam das trevas-luz e da cegueira em que vive a humanidade, surja a luz bendita da felicidade.

Aniversários — No passado dia 10 festejou mais um aniversário o nosso amigo João Gomes de Brito, presidente da direcção da Casa do Povo. A sua família não deixou passar, no esquecimento, esse dia e, por isso mesmo, lhe enviamos sinceros parabéns.

— No dia 15 passa o aniversário de D. Silvina Gomes Arantes, da casa do Cardal.

— No dia 27 passa mais um aniversário de D. Felicidade Gomes Fernandes, presidente da L. A. C. F. de Milhazes, grande amiga dos pobres e catequista exemplar e amiga das crianças. A todos desejamos longa vida e muitas felicidades. Ad multos annos.

Doentes — Depois de pertinaz doença, cumprimentamos, o nosso sincero amigo sr. José Gomes Fernandes, da casa do Cardal, com o que muito folgamos.

— Achou-se incomodada e guarda o leite Aurora da Costa Matos. Desejamos-lhe saúde.

Casamento — Uniram-se pelos laços do Matrimónio os jovens Américo Carvalho Coelho, de Carvalho e Maria Rosa de Sousa Rodrigues, de Milhazes. Aos noivos que fixaram residência, em Carvalho, desejamos as maiores prosperidades.

Cristelo, 14

Da África — De visita a sua família, esteve nesta freguesia, a descansar uns dias, o Irmão Manuel da Silva Rodrigues, S. J., que durante 9 anos trabalhou nas Missões da Companhia de Jesus, em Moçambique.

Casamento — No dia 5, consorciaram-se João Gomes de Miranda com Maria da Silva Miranda, ambos desta freguesia, e no dia 12, Silvio Ferreira da Costa, desta freguesia, com Rosa Azevedo da Silva, de Barcelinhos.

Muitas felicidades.
Baptizados — A 15 de Abril, foram baptizadas Maria de Fátima, filha de José Ribeiro Ferreira e de Alexandrina Ferreira Bouças, e Maria, filha de António Gonçalves Sobral e de Isaura Ferreira Sobral; a 22, Maria do Carmo, filha de João Domingues Manhente e de Júlia Pimenta, e José, filho de António Vieira e Laura Matias da Silva; a 28, Maria Alexandrina, filha de José Pereira Vieira e de Silvina Ramires Fernandes; a 2 de Maio, Manuel, filho de Augusto Miranda da Costa e de Maria do Carmo Pereira Gonçalves; a 9, Maria Delfina, filha de Manuel Miranda Ribeiro da Costa e de Albertina Marques Lima; a 10, João, filho de António Gomes da Silva e de Ana da Silva Miranda.

Promessa — A Capela de Nossa Senhora do Rosário acaba de receber o grande benefício da sua electrificação, a expensas da Casa Ferreira d'Amins, do Hortal.

Barqueiros, 13

Escola de deseducação — Voltamos hoje a falar nas instalações sanitárias da escola masculina desta freguesia.

Se, em Dezembro passado (já lá vão cinco meses!), se notava falta de limpeza, agora nota-se excesso de porcaria...

Para o caso chamamos a criteriosa atenção do ilustre Delegado Escolar.

Bênção dos campos — Na forma dos anos anteriores, realizou-se, em quinta-feira da Ascensão, a cerimónia da bênção dos campos, que registou farta concorrência.

Baptizados — Receberam o santo baptismo, a 28 do mês passado, Deolinda Maria, filha de Cândido Morim de Campos e de Cecília de Jesus Pereira Maciel; a 29, Joaquim, filho de Manuel Gomes Viçário e de Maria Augusta de Almeida Cardoso; hoje, Maria do Carmo, filha de João Lopes da Silva e de Delfina Viana Martins.

Obituário — A nove de Abril e a cinco de Maio, respectivamente, voaram ao céu as gêmeas Carminha Maria e Maria Alice, de poucos meses de idade, filhas de José Moreira Campos e de Maria Pereira Lopes.

Futebol — Realizou-se, esta tarde, no Terreiro das Necessidades, mais um desafio de futebol, tendo o grupo local vencido um misto da Póvoa por três bolas a uma.

Sinceramente lamentamos que o nosso representante não tome parte no «Torneio Popular» que hoje principiou no campo Adelino Ri-

beiro Novo, por iniciativa do simpático Atlético Clube de Barcelinhos, pois estamos convencidos de que faria boa figura.

C.

Milhazes, 13

Do Brasil — Vimos na nossa igreja paroquial, o filho dedicado de Milhazes, Sr. João Gomes Torres que do Brasil, a terra de Santa Cruz, veio visitar a sua terra, a sua família e os seus amigos. Era acompanhado por sua querida esposa, por seu grande amigo Sr. Augusto Gomes da Mota, digno Presidente da Junta de Gilmonde, sua esposa D. Ricardina da Silva Matos e sua extremosa filhinha Maria Emília da Silva Matos. Já lá vão longos anos que deixou a sua terra, mas nunca dela se esqueceu quer materialmente quer espiritualmente. Assim mostrou a sua fé católica ajoelhando, na igreja que o viu nascer para a vida da graça, para agradecer a Deus e à Virgem Santíssima a sua saúde, a sua vida e os seus bens. Como o não conhecíamos, folgamos imenso em o ver junto de nós, desejando-lhe, assim como a sua querida esposa, longa vida, saúde e prosperidades.

Bom Pastor — Não quiseram os organismos da Acção Católica de Milhazes, deixar passar, no esquecimento, o dia do Bom Pastor. Como não pôde ser no dia determinado, foi escolhido o dia 3 de Maio, dia da Santa Cruz e também dia em que o pároco de Milhazes comemorava e 13.º aniversário da sua primeira Missa. Quiseram

O ALFINETE E O RALO são os maiores inimigos do MILHO

Use contra estes parasitas

Exidol 580

ou

GRAMINON L. M.

Este além de combater o alfinete e o Ralo, combate também as doenças que atacam os cereais à nascença — fungão do Trigo, seca de Milho, etc.

Peça esclarecimentos ao Distribuidor nesta Cidade:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 8312

Concede descontos para revenda

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

A criada demorou-se imenso num recado e atrasou o jantar, ou descuidou-se no serviço, ou mais isto, ou mais aquilo... E a senhora irrita-se, repreende exaltadamente a serviçal, dando origem a uma cenazinha de falta de auto-domínio. O marido, que já chegou para jantar, e os filhos, tudo ouvem e, naturalmente, aborrecem-se.

Não, leitora amiga, não use tal meio. É preciso «saber ralar» para que a repreensão surta bom efeito e não vá enfadar, ou até irritar, quem a ouve sem nada ter com isso. E pode estar certa que vale mais uma repreensão amigável, mas enérgica, que uma dúzia de raspanetes em altos brados. Por nada deve provocar a perda do seu prestígio perante o marido, os filhos e os subalternos.

Da educação

Educar é, sobretudo, uma obra de futuro.

Semeamos agora, para colher mais tarde.

Não preguicemos na sementeira para que a colheita seja próspera.

Lembre-mo-nos que, no campo da educação, tudo interessa e tudo vale a pena.

E a sociedade de amanhã só será boa e feliz se aqueles, que têm a seu cargo educar a juventude, não dormirem...

Da profilaxia

Em geral, damos muita atenção a coisas importantes e menosprezamos aquilo a que chamamos coisas insignificantes. O pior é que destas surgem efeitos surpreendentes, quando menos se espera. É por isso que hoje lembramos uma das tais coisas que todos sabem e... tantos descuidam: a colocação de rótulos em todos os frascos, garrafas ou quaisquer recipientes que contenham bebidas, remédios, drogas, etc. Os exemplos de equívocos neste género são muitos... e sempre é melhor prevenir...

Página de diário

Da Violeta

Uma primavera linda, finalmente.

No ar, uma revoada de sonho encanta-nos e transmite à nossa alma a alegria perdida.

Tudo luz. Tudo claridade.

Nos campos, há faixas amarelinhas de bravo.

Os passarinhos cantam e cantam.

Eu também.

Gosto dum tempo como este. Tempo em que a natureza deixa de ter aquele tom verde crú para se tornar num verdinho com cambiantes de fogo.

Um fogo que brota da terra, anda nos ares e na nossa alma.

Assim, aquece-nos o corpo, demasiadamente friorento até aqui, e enche-nos a alma do optimismo preciso para continuar.

Sim! Que a vida é uma perpétua continuação.

Às vezes, dá-nos a impressão de que é novo o panorama que disfrutamos mas, em breve, se desfaz a ilusão.

A vida é, e será sempre, um conjunto de estados de alma que se ligam, indefinidamente, até que a existência se extinga...

A mim, já me tem acontecido imaginar que digo adeus ao passado e que uma clareira se abre nos meus dias: que recomeço.

Dali a instantes sinto, cá dentro, qualquer coisa a caminhar (o abraço do presente ao passado) e, então, verifico como é difícil, se não impossível, quebrar o ritmo das minhas horas... Parecem irmãs siemesas...

Mas isto não tem nada que ver com a primavera, pois não?

É que, agora, ao frio do inverno sucedeu esta temperatura amena mas, já o ano passado, assim aconteceu e, anteriormente, também e para o ano e para os outros, o mesmo se há-de dar...

8-5-56

Ilusões

Por Maria

É verdadeiramente maravilhoso o nosso poder de criar ilusões. É ver umas a morrer, para logo outras se altearem.

Algumas são demoradas, embalam-nos muito tempo e chegam a morrer por causa dessa mesma constância. Outras são meteóricas: erguem-se muito vivas, deslumbrantes, tomam-nos todos e, quase bruscamente, evolvem-se.

De cada ilusão desfeita, perdemos uma parcela de confiança na vida e ganhamos outra de experiência.

Por muito custoso que nos seja o desmoronar do lindo castelo que quiméricamente erguemos, não nos corrigimos: ao menor embalo do so-

(Continua na página 2)

Passatempo Inofensivo

Dirigido por R. M.

Dois pensamentos

I

O grande artista é geralmente um incompreendido no seu tempo.

Cruz Malpique

II

O bom equilíbrio dos nervos não é só produto duma boa saúde física; é, antes, o resultado da nossa benevolência íntima até com os próprios inimigos.

Daniel Ross

Dois dedos de conversa

«Que a Arte é um luxo, diz-se. Mas como explicar que a Arte tenha florescido em épocas e civilizações pobríssimas, se as compararmos com a nossa? Visitei a Grécia, as ilhas do Egeu, a Ásia Menor, isto é, as regiões que foram o berço da poesia, da literatura, da estatuaría, da arquitectura. E, no entanto, que esterilidade e pobreza a dessas terras!»

Guilherme Ferrero (Entre les deux Mondes, pg. 293)

Dois anedotas

I

—Mamá, porque é que o leão tem uma cabeça tão grande?

—É para a não poder meter pelas grades da jaula, meu filho...

II

Um sábio entrou no barbeiro e pediu para lhe cortar o cabelo.

—Sim, senhor.

—Importa-se de tirar o chapéu?—perguntou o barbeiro.

—Ó, desculpe, disse o sábio, não sabia que estavam aqui senhoras.

Dois quadras

I

«Quem canta seu mal espanta»
Diz o povo... sem razão,
O cantar vai da garganta,
E o sofrer do coração...

Mariano Cláudio

II

Vês aquela trepadeira
Presa aos muros do jardim?
Quem me dera ter maneira
De poder prender-te assim.

S. Tavares

Dois adágios

I

Maio pequenino de flores enfeitadinho.

II

Quem em Maio não merenda aos mortos se encomenda.

Dois adivinhas

I

Que é que quanto mais se mira menos se vê?

II

Qual é coisa qual é ela que entra pela porta e sai pela janela.

Solução das anteriores:—I—A chama e o fumo. II—As faúlhas saindo do carvão.

A Instalação da Electro-Siderurgia no Norte do País vai ser um facto

Por A. de Freitas

AS declarações feitas pelo Ministro da Economia à Imprensa, acerca da siderurgia em Portugal, constituem, por todos os títulos, um dos acontecimentos mais salientes da nossa vida económica, nos últimos tempos. O Norte do País, que tanto pugnou, mormente por intermédio dos seus deputados à Assembleia Nacional, pela obtenção da instalação da indústria siderúrgica na região que lhe respeita, viu as suas legítimas ambições satisfeitas pelo Governo, sempre pronto a corresponder aos justos desejos das regiões, na medida do possível. Trata-se, na verdade, dum extraordinário êxito para as veementes reivindicações do Norte do País. A instalação da indústria siderúrgica na região que tanto aspirava a obtê-la representa, por assim dizer, a realização dum sonho para o Norte do País, que, desse modo, vai ver-se, em breve, de posse de mais um poderoso elemento de progresso, a reflectir-se, naturalmente, na economia regional.

Disse o Sr. Dr. Ulisses Cortês que, ao entrar-se no quarto ano de execução do Plano de Fomento, é lícito afirmar-se que a sua plena realização está perfeitamente assegurada e que, nalguns sectores daquele, se alargou, mesmo, a dimensão das rea-

lizações previstas, ampliando-se o esquema elaborado com novos e valiosos empreendimentos. No domínio do povoamento florestal e das obras do fomento hidro-agrícola — observou, ainda, aquele membro do Governo — a acção planeada e o ritmo dos trabalhos têm correspondido aos programas definidos. Do mesmo modo, na produção de electricidade, nas obras de transporte e de distribuição e na instalação de indústrias-bases tem-se actuado a rápida cadência, excedendo-se as previsões formuladas. Tudo isto demonstra, em primeiro lugar, que o Governo se tem esforçado por levar por diante, dentro dos prazos fixados, o Plano de Fomento que, oportunamente, pôs em prática e que a obra realizada, em todos os sectores de tão vasto programa, tem sido de molde a corresponder às legítimas esperanças da Nação. Prometendo e cumprindo, o Governo creditou-se uma vez mais, ao reconhecimento do País, que não pode nem deve assistir, indiferente ou desdenhoso, ao cumprimento da promessa feita.

Explicou, agora, o Ministro da Economia que, no concernente à siderurgia, os trabalhos preparatórios tiveram de ser longos e morosos, devido à complexidade da iniciativa,

(Continua na página 3)

À VOLTA DE MAIS UM ANIVERSÁRIO

(Continuação da página 1)

Português, considerado a única força capaz de levar a bom termo o movimento que a Nação desejava e esperava.

Estava ele, de facto, de tal forma na consciência de todos que as forças revoltadas não tiveram necessidade de disparar um único tiro. Tudo se fez pelo melhor e com notável êxito. Com o governo deposto pelo Exército caíam cem anos de liberalismo, de lutas inglórias, de desnacionalização e de enfraquecimento das nossas melhores energias. E triunfava, finalmente, o regresso à ordem, à nossa missão evangelizadora, à nossa vocação histórica.

O que se fez de lá para cá sabem-no perfeitamente os nossos leitores — sabem-no perfeitamente os portugueses. Cremos, porém, que as gerações novas, habituadas já a uma situação que as envaidece, não fazem a mais ligeira ideia do esforço que foi necessário desenvolver para se conseguir o que está à vista dos mais incrédulos. Por isso se torna necessário recordar o que se venceu — e donde se partiu.

Anotemos, ainda, que no 28 de Maio de 1926 não foi vencido, apenas, um governo ou um partido. Foi vencido um sistema político que se tinha revelado incapaz de satisfazer as mais ligeiras necessidades nacionais.

Prestando homenagem aos homens desse glorioso movimento honremos neles o Exército Português.